

# HISTÓRIA

COM

**RODRIGO  
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se esforçou para repleta de influência na Igreja Católica

Reforma e se opôs ao movimento de Contra-Reforma.

Concílio de Trento em 1545, ele encorajou as reformas

na Igreja Católica. Ele também encorajou a reforma

como o papa Barabita.

foram os papas que se opuseram à Reforma.

família, metódica e muito negativa.

Paulo III também assinou o

que ele assinou em 1468.

em 1468.

Farnese era o filho

(1435-1475) e sua

que também

prosperou

papado

mais

A

**ROMA (PARTE 2): A FASE DO  
IMPÉRIO E A DECADÊNCIA DO  
IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE**  
EXERCÍCIOS



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

 **Exercícios**

**1. (FCMSCSP 2023)** No século IV depois de Jesus Cristo, a religião cristã tornou-se preponderante no Império romano de Bizâncio. Em 391, o imperador Teodósio I decretou o fechamento de todos os templos pagãos do Império. No Egito, os fiéis dos antigos deuses e deusas do país eram provavelmente pouco numerosos, mas o fechamento dos templos teve uma consequência inesperada: a escrita hieroglífica, ainda viva até aquele momento, deixou rapidamente de ser compreendida.

*(Jean Vercoutter. A la recherche de L'Égypte oubliée, 1986. Adaptado.)*

As ocorrências mencionadas no excerto

- aboliram os conteúdos religiosos do conjunto das representações artísticas.
- tiveram consequências socioculturais limitadas às civilizações da Antiguidade.
- implicaram transformações históricas com mudanças culturais profundas.
- resultaram da imposição de uma unidade linguística aos territórios conquistados.
- derivaram do cumprimento dos princípios bíblicos originais pelos chefes de Estado.

**2. (UNESP 2022)** Roma não era apenas o parente mais violento da Grécia Clássica, não estava apenas comprometida com engenharia, eficiência militar e absolutismo, enquanto os gregos haviam preferido a especulação intelectual, o teatro e a democracia.

*(Mary Beard. SPQR: uma história da Roma antiga. São Paulo, 2017. Adaptado.)*

O excerto critica os estereótipos de Roma e Grécia antigas. Essa crítica justifica-se, pois

- a experiência democrática ateniense foi uma exceção, uma vez que a maioria das cidades-Estado gregas desconhecia a democracia.
- a filosofia grega derivou principalmente da tradição do pensamento metafísico desenvolvido no Império Romano.
- o teatro dramático desenvolveu-se sobretudo no Império Romano, uma vez que na Grécia estimulava-se prioritariamente a comédia.
- os direitos de cidadania no Império Romano eram exercidos pelo conjunto da população, por meio de ações políticas diretas.
- o expansionismo imperialista romano foi diretamente determinado pelo exemplo da militarização do cotidiano imposta nas cidades gregas.

**3. (UPF 2022)** Um dos doutores da Igreja Cristã escreveu: “Neste momento, Roma foi destruída sob os golpes da invasão dos godos que o rei Alarido conduzia (410): foi um grande desastre. Os adoradores de uma multidão de

deuses falsos, que chamamos ordinariamente de pagãos, esforçaram-se para atribuir esse desastre à religião cristã e puseram-se a blasfemar contra o Deus verdadeiro.”

*(Santo Agostinho, Retratações, II, 1)*

Lendo esse excerto, pode-se concluir que:

- Na visão de muita gente, um dos motivos do enfraquecimento do Império Romano foi a adoção do cristianismo.
- Os godos, um dos povos bárbaros que invadiram Roma, impuseram o cristianismo.
- O cristianismo sofreu um forte abalo, pois foi desprezado pelos invasores.
- Com as invasões bárbaras, os deuses pagãos foram impostos nas regiões que eram dominadas pelos romanos.
- Nas regiões do Império que foram ocupadas pelos bárbaros, ocorreu um sincretismo religioso entre o cristianismo e as religiões trazidas pelos invasores.

**4. (UEG 2021)** Leia o texto a seguir.

Em Roma, os cristãos foram perseguidos pelo imperador Nero, que os transformou em bodes expiatórios para o grande incêndio que consumiu a cidade em 64. É possível que, depois disso, a perseguição se tenha estendido às províncias pelo exemplo, porque governadores romanos se baseavam no precedente de Nero, que dispensava aos cristãos o tratamento previsto para criminosos.

*FOX, Robin Lane. Bíblia: verdade e ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 320.*

A principal acusação usada para justificar a perseguição aos cristãos foi

- a realização de cerimônias noturnas à luz de tochas pelos cristãos dentro das catacumbas.
- o ensinamento sobre caridade e humildade propagado pelos adeptos do cristianismo.
- a transformação de um condenado à morte por cruz em divindade digna de culto.
- a recusa dos adeptos da religião cristã em cultuar os deuses romanos e o imperador.
- o local de origem da religião ter sido a rebelde e distante província da Judeia.

**5. (ALBERT EINSTEIN - MEDICINA 2021)** O Império Romano, após a profunda crise do século III, tentou a sobrevivência através do estabelecimento de novas estruturas, que não impediram (e algumas até mesmo aceleraram) sua decadência, mas que permaneceriam vigentes por séculos. Foi o caso, por exemplo, do caráter sagrado da monarquia, da aceitação de germanos no exército imperial, da petrificação da hierarquia social, do crescente fiscalismo sobre o campo, do desenvolvimento de uma nova espiritualidade.

*(Hilário Franco Junior. A Idade Média: nascimento do Ocidente, 1988.)*

O texto apresenta alguns elementos que se aprofundaram nos dois séculos seguintes e caracterizaram a transição entre

- a) a Alta Idade Média e a Baixa Idade Média, marcada, entre outros elementos, pela penetração de povos estrangeiros nos domínios do Império Romano e pela militarização do cotidiano.
- b) a Idade Média e a Idade Moderna, marcada, entre outros elementos, pela centralização do poder político nas mãos dos reis e as severas limitações na mobilidade social.
- c) a Antiguidade e a Idade Média, marcada, entre outros elementos, pela negação do caráter divino do imperador e pela transformação do cristianismo em religião do Estado.
- d) o Império Romano do Ocidente e o Islã, marcada, entre outros elementos, pela feudalização e pelo aumento da tributação sobre a produção agrícola.
- e) o Mundo Antigo e o Mundo Moderno, marcada, entre outros elementos, pelo desaparecimento dos grandes impérios e a consolidação dos Estados nacionais europeus.

**6. (UFPR 2020)** Para assegurar a ordem entre os conquistados, os romanos tinham que manter postos avançados e acampamentos militares espalhados pelo território imperial. Era preciso alimentar e armar os soldados onde estivessem.

*(FUNARI, Pedro P. A. Grécia e Roma. São Paulo: Editora Contexto, 2001, p. 91.)*

Sobre o exército romano, no período imperial, é correto afirmar:

- a) Foi decisivo nas conquistas territoriais durante o período republicano, perdendo seu prestígio durante o período imperial.
- b) Permaneceu distante das atividades de manutenção das fronteiras dos territórios.
- c) Deixou de exercer sua influência no governo após as reformas de Augusto.
- d) Desempenhou diferentes papéis administrativos e econômicos na manutenção do poder imperial.
- e) Era limitado em tamanho, o que refletiu num papel político secundário.

**7. (ENEM 2020)** Ao abrigo do teto, sua jornada de fé começava na sala de jantar. Na pequena célula cristã, dividia-se a refeição e durante elas os crentes conversavam, rezavam e liam cartas de correligionários residentes em locais diferentes do Império Romano (século II da Era Cristã). Esse ambiente garantia peculiar apoio emocional às experiências intensamente individuais que abrigava.

*SENNET, R. Carne e Pedra. Rio de Janeiro: Record, 2008.*

Um motivo que explica a ambientação da prática descrita no texto encontra-se no(a)

- a) regra judaica, que pregava a superioridade espiritual dos cultos das sinagogas.

- b) moralismo da legislação, que dificultava as reuniões abertas da juventude livre.
- c) adesão do patriciado, que subvertia o conceito original dos valores estrangeiros.
- d) decisão política, que censurava as manifestações públicas da doutrina dissidente.
- e) violência senhorial, que impunha a desestruturação forçada das famílias escravas.

**8. (UPF 2018)** O historiador romano Tácito escreveu sobre o tratamento dado aos cristãos em Roma:

“[...] uma grande multidão foi condenada não apenas pelo crime de incêndio mas por ódio contra a raça humana. E, em suas mortes, eles foram feitos objetos de esporte, pois foram amarrados nos esconderijos de bestas selvagens e feitos em pedaços por cães, ou cravados em cruces, ou incendiados, e, ao fim do dia, eram queimados para servirem de luz noturna.”

*(TÁCITO, Cornelius. Anais. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1964).*

Sobre o tratamento dado aos cristãos pelo Estado Romano, é correto afirmar:

- a) A perseguição violenta desencadeada contra os seguidores do cristianismo foi praticada até a queda do Império Romano.
- b) A violência contra os cristãos foi decorrente da fraqueza doutrinária da sua religião, o que facilitava a aplicação da justiça por parte do Estado Romano.
- c) As perseguições aos cristãos foram circunstanciais, motivadas pelo fanatismo de alguns governantes, pois o Estado Romano tolerava a presença de todas as religiões.
- d) Apenas os principais líderes cristãos foram perseguidos, pois o Estado Romano se caracterizava pela tolerância religiosa.
- e) As razões da violenta perseguição ao cristianismo no Império Romano têm relação com o fato de que os cristãos não aceitavam que o Imperador fosse adorado como um deus.

**9. (UEL 2018)** Durante o século II, o Império Romano atingiu sua máxima extensão territorial, dominando quase toda a atual Europa, o norte da África e partes do Oriente Médio. No final do século IV, porém, essa unidade começaria a ser desfeita com a divisão do império em duas porções: a ocidental, com a capital em Roma, e a oriental, com a capital em Bizâncio. Nos séculos IV e V, a fragmentação territorial se aprofundou ainda mais e o Império Romano do Ocidente acabou desaparecendo para dar lugar a diversos reinos germânicos.

Quanto à desagregação e queda do Império Romano do Ocidente, assinale a alternativa correta.

- a) O êxodo rural causado pelos ataques dos povos germânicos resultou num crescimento desordenado das cidades, criando instabilidade e desordem política nos centros urbanos e forçando a abdicação do último imperador romano.

b) O paganismo introduzido no Império Romano pelas tribos germânicas enfraqueceu o cristianismo e causou a divisão entre cristãos católicos e ortodoxos, encerrando o apoio da Igreja ao imperador e conseqüentemente fazendo ruir o império.

c) A língua oficial do Império Romano, o latim, ao se fundir com os idiomas falados pelos invasores, deu origem às línguas germânicas, dificultando a administração dos territórios que se tornaram cada vez mais autônomos até se separarem de Roma.

d) A disputa entre os patrícios romanos e a plebe pelas terras férteis facilitou a invasão do império pelos “povos bárbaros”, pois o exército romano foi obrigado a deixar as fronteiras desguarnecidas para defender os proprietários das terras das constantes rebeliões.

e) Com o fim das conquistas territoriais, o escravismo e a produção entraram em declínio, somado às “invasões bárbaras” e à ascensão do cristianismo, que aceleraram a fragmentação e queda de Roma.

#### 10. (UNESP 2018)



O mapa do Império Romano na época de Augusto (27 a.C. - 14 d.C.) demonstra

- a dificuldade das tropas romanas de avançar sobre territórios da África e a concentração dos domínios imperiais no continente europeu.
- a resistência do Egito e de Cartago, que conseguiram impedir o avanço romano sobre seus territórios.
- a conformação do maior império da Antiguidade e a imposição do poder romano sobre os chineses e indianos.
- a iminência de conflitos religiosos, resultantes da tensão provocada pela conquista de Jerusalém pelos cristãos.
- a importância do Mar Mediterrâneo para a expansão imperial e para a circulação entre as áreas de hegemonia romana.

#### 11. (UPE-SSA 1) Observe a imagem a seguir:



(<http://ngm.nationalgeographic.com/2012/09/roman-walls/clark-photography#08-mainz-slaves-statue-670.jpg>)

Ela retrata um pedestal romano encontrado em Mainz, na Alemanha, no qual se observam dois cativos acorrentados. Essa imagem representa a(s) seguinte(s) característica(s) sociopolítica(s) da Roma Antiga:

- o apurado trabalho escultórico das populações eslavas.
- a crítica à instituição da escravidão pela religião oficial romana.
- a difusão e a importância do trabalho escravo na sociedade romana.
- o racismo da cultura romana especializada na escravidão negra africana.
- o respeito com que as populações conquistadas pelo Império eram tratadas.

#### 12. (ENEM (LIBRAS)) TEXTO I

Esta foi a regra que eu segui diante dos que me foram denunciados como cristãos: perguntei a eles mesmos se eram cristãos; aos que respondiam afirmativamente, repeti uma segunda e uma terceira vez a pergunta, ameaçando-os com o suplício. Os que persistiram, mandei executá-los, pois eu não duvidava que, seja qual for a culpa, a teimosia e a obstinação inflexível deveriam ser punidas. Outros, cidadãos romanos portadores da mesma loucura, pus no rol dos que devem ser enviados a Roma.

*Correspondência de Plínio, governador de Bitínia, província romana situada na Ásia Menor, ao imperador Trajano. Cerca do ano 111 d.C. Disponível em: [www.veritatis.com.br](http://www.veritatis.com.br). Acesso em: 17 jun. 2015 (adaptado).*

## TEXTO II

É nossa vontade que todos os povos regidos pela nossa administração pratiquem a religião que o apóstolo Pedro transmitiu aos romanos. Ordenamos que todas aquelas pessoas que seguem esta norma tomem o nome de cristãos católicos. Porém, o resto, os quais consideramos dementes e insensatos, assumirão a infâmia da heresia, os lugares de suas reuniões não receberão o nome de igrejas e serão castigados em primeiro lugar pela divina vingança e, depois, também pela nossa própria iniciativa.

*Édito de Tessalônica, ano 380 d.C. In: PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. História da Idade Média: textos e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2000.*

Nos textos, a postura do Império Romano diante do cristianismo é retratada em dois momentos distintos. Em que pesem as diferentes épocas, é destacada a permanência da seguinte prática:

- Ausência de liberdade religiosa.
- Sacralização dos locais de culto.
- Reconhecimento do direito divino.
- Formação de tribunais eclesiásticos.
- Subordinação do poder governamental.

**13. (G1 - CPS)** Imagine um só lugar onde você possa fazer compras, alugar livros, fazer ginástica e trilhas, ver obras de arte, comer, tomar um banho quente. Assim eram as termas da Roma Antiga, casas de banho criadas no século II a.C. As construções eram enormes e chegavam a abrigar milhares de banhistas. O ato de banhar-se era visto mais como uma atividade social do que como de higiene para os romanos. Era nas termas que eles fechavam negócios, falavam de política e fofocavam. Os banhos tinham horários separados para homens e mulheres e os escravos também podiam frequentar.

*<<https://tinyurl.com/cynbuy>> Acesso em: 08.02.2017. Adaptado.*

De acordo com o texto, é correto afirmar que as construções citadas

- eram grandes edificações onde ocorriam diversas atividades sociais, além dos banhos quentes.
- surgiram da necessidade de combater doenças relacionadas à falta de higiene no período medieval.
- atendiam, ao mesmo tempo, a homens e mulheres, nunca ultrapassando a ocupação de mil pessoas.
- sediaram a assinatura de acordos políticos que tiveram como consequência a unificação italiana.
- funcionavam em pequenos edifícios e eram destinadas ao lazer dos nobres e de seus escravos.

## 14. (UNICAMP)



A imagem acima retrata parte do mosaico romano de Nennig, um dos mais bem conservados que se encontram até o momento no norte da Europa. A composição conta com mais de e apresenta como tema cenas próprias de um anfiteatro romano.

*[https://fr.wikipedia.org/wiki/Perl\\_\(Sarre\)#/media/File:Retiarius\\_stabs\\_secutor\\_\(color\).jpg](https://fr.wikipedia.org/wiki/Perl_(Sarre)#/media/File:Retiarius_stabs_secutor_(color).jpg). Acessado em: 12/08/2016.*

A partir da leitura da imagem e do conhecimento sobre o período em questão, pode-se afirmar corretamente que a imagem representa

- uma luta entre três gladiadores, prática popular entre membros da elite romana do século III d. C, que foi criticada pelos cristãos.
- a popularidade das atividades circenses entre os romanos, prática de cunho religioso que envolvia os prisioneiros de guerra.
- uma das ações da política do pão e do circo, estratégia da elite romana que usava cidadãos romanos na arena, para lutarem entre si e, assim, divertir o povo.
- uma luta entre gladiadores, prática que tinha inúmeras funções naquela sociedade, como a diversão, a tentativa de controle social e a valorização da guerra.

**15. (FGV)** Podendo-se encontrar na crise do mundo romano do século III o início da profunda perturbação de que sairá o Ocidente medieval, é legítimo considerar as invasões bárbaras do século V como o acontecimento que precipita as transformações, que lhes dá um aspecto catastrófico e que lhes modifica profundamente a aparência.

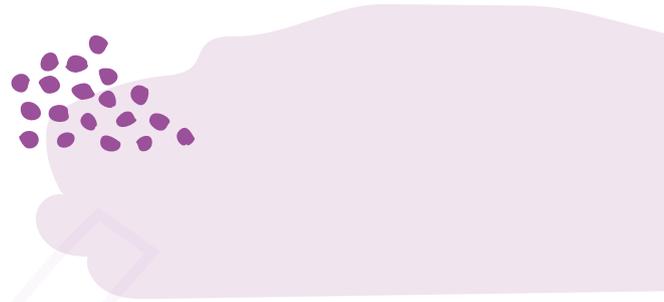
*LE GOFF, J. A civilização do Ocidente Medieval. Trad. Lisboa: Estampa, 1983, v. 1, p. 29.*

A crise do mundo romano e a transição para a Idade Média

- a) foram decorrentes do fortalecimento do cristianismo que, a partir do século III, tornou-se a religião oficial do Império Romano.
- b) tiveram entre suas características a diminuição do ingresso de mão de obra escrava e o processo de ruralização social.
- c) foram marcadas pelas catástrofes naturais e pelas epidemias de peste e lepra que estimularam o deslocamento para as cidades.
- d) levaram ao fortalecimento das instituições públicas romanas e ao desenvolvimento das atividades mercantis no Mediterrâneo.
- e) foram particularmente catastróficas na parte Oriental do mundo Romano, pela proximidade geográfica com os povos germânicos.

**Gabarito:**

- |         |         |         |
|---------|---------|---------|
| 15: [B] | 10: [E] | 05: [C] |
| 14: [D] | 09: [E] | 04: [D] |
| 13: [A] | 08: [E] | 03: [A] |
| 12: [A] | 07: [D] | 02: [A] |
| 11: [C] | 06: [D] | 01: [C] |



**Anotações**